

BERGAMASCO, SONIA M.P.P.; NORDER, LUÍS A.C. **O que são os assentamentos rurais?** São Paulo: Brasiliense. (Coleção Primeiros Passos).

Para significativa parcela da população, que, toda noite, antes da novela, acompanha o noticiário pela televisão, o aparecimento de personagens inusitados, sem “glamour”, trazendo à tona a dura realidade das ocupações de terra, deve ter surpreendido e alimentado o gosto pela ‘novidade’ e pela maniqueísta separação entre os “bons” e os “maus”. O quadro suscitado pela violência revelada em episódios recentes como os de Corumbiara e Eldorado de Carajás, além da ofensiva do MST e sua disposição de, enfim, mostrar-se ao cenário nacional, pode ser novo para a maioria, mas é resultado de um dos mais antigos e crônicos problemas brasileiros: a excludente distribuição das terras, herança do nosso passado escravista, senhorista e latifundista. Os meios de comunicação despertaram tardiamente para a grave questão brasileira, e de estranheza foi revestida a reação dos que sempre foram levados a desconhecê-la.

Essa é uma das razões pelas quais se torna tão oportuna a publicação do livro “O que são os assentamentos rurais?”, de Sônia M. P.P. Bergamasco e Luís Antonio C. Norder. Para os iniciados no assunto, o nome da autora, de longa data, vem se afirmando como sinônimo de respeito, dignidade e determinação na luta, tanto nos meios acadêmicos como nos movimentos e nas instituições que defendem a reforma agrária no Brasil. É importante tê-la associada a essa publicação de natureza didática, que se destina justamente àqueles que, sem qualquer informação prévia, desejam desvendar os insondáveis mistérios do secular problema agrário no Brasil. De linguagem acessível a leigos – entre os quais se incluem estudantes de nível secundário – o livro, constituindo uma boa recapitulação dos mais importantes acontecimentos da luta pela terra nos últimos 50 anos, é habilitado igualmente aos que se vêm dedicando ao assunto.

De leitura agradável, o livro cumpre o propósito de divulgar, em esferas mais abrangentes, a necessidade de se formularem políticas de reforma agrária, chamando a atenção para a crescente parte da população brasileira que dependeria dela para sobreviver num patamar minimamente humano. Nesse sentido, “O que são os assentamentos rurais?” não foge à prerrogativa política que, historicamente, esteve associada à luta pela terra; antes, deixa clara a sua indispensável relação com as técnicas de produção agrícola. Por

Resenha

que política e não meramente técnica? Ora, ao instituírem mecanismos eficazes para a produção racionalizada dos assentamentos rurais, cairiam por terra as teses que privilegiam a grande produção em detrimento da pequena; provocar-se-ia um rompimento com a mentalidade estruturalmente arcaica, autoritária e violenta dos proprietários de terra no Brasil; minimizar-se-iam a diversidade regional e a polarização absurda entre riqueza e pobreza.

Mais do que uma repentina repercussão do tema e considerando a continuidade das opiniões ambíguas e falaciosas estimuladas, sobretudo, pela imprensa, o livro em questão nos lembra que o problema da terra no Brasil foi um dos principais sustentáculos do totalitarismo que o País vivenciou em várias ocasiões e, conseqüentemente, uma das mais fortes razões para o vazio de pressupostos verdadeiramente democráticos. A retrospectiva histórica dos fatos, das políticas e dos personagens envolvidos oferecida pelo livro revivifica a memória, além de demonstrar que aquelas características, longe de haverem sido superadas pela retórica neoliberal do governo FHC, permanecem ativas e ideologicamente reacionárias.

Como alertam os próprios autores, os enfoques que envolvem a reforma agrária são diversos e, mesmo entre os que saem em sua defesa, existem diferenças importantes. O livro em questão traz um linha, com a qual se pode ou não concordar. Não é possível, entretanto, negar-lhe a riqueza de informações, o caráter instigante e necessário de um tema urgente e em dívida para com a sociedade brasileira.

Maria Orlando Pinassi
Unesp, Departamento de Sociologia
Marília, SP